

# IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 15400
Por Semestre . . . . .	Rs. 700
Por trimestre . . . . .	Rs. 350
Para o Brazil e colonias por-tuguezas (por anno) . . . . .	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 15200
Por semestre . . . . .	Rs. 600
Por trimestre . . . . .	Rs. 300
Folha avulsa . . . . .	Rs. 40

Guimarães, 2 de abril de 1904

## Cartas abertas

Ao Ex.º Sr. Director do Caminho de Ferro de Guimarães.

III

Ha 20 dias que n'este logar pedimos ao ex.º sr. Director da Campanha do Caminho de Ferro de Guimarães, um olhar misericordioso para o inqualificavel abuso que se vem dando em todas as estações da linha, de transformação das sallas d'espera em corredores de passagem que a ninguém aproveitam porque ninguém precisa de fazer uma passagem desnecessaria depois de munido do competente bilhete e de assim poder entrar na gara.

Não nós consta porem que até hoje S. Ex.º tenha dado as indispensaveis providencias, porque as coisas continuam no mesmo estado.

Ora se nós, como toda a gente, até agora contavamos com quê, logo que S. Ex.º de tal fosse sabedor, imporia a sua incontestavel auctoridade, vamos, mau-grado nosso, perdendo essa esperanza, o que, seja-nos licito dizel-o, não é muito lisongeiro para o Ex.º Sr. Director da Campanha do Caminho de Ferro de Guimarães.

Que S. Ex.º nos releve o amargo d'estas palavras que somos forçados a escrever porque, segundo o programma que traçamos e que vamos seguindo inflexivelmente pugnamos e pugnaremos sempre pelos interesses do povo e da cidade, que são também os nossos.

E assim não se deve extranhar que prossigamos n'esta campanha, diga-se entre parentis, vergonhosa para a Companhia e para quem a dirige.

Este é o motivo por que na prezente carta pomos de parte o assumpto de que tencionavamos tractar para mais uma vez apelar-mos, para o Ex.º Sr. Director da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, pedindo-lhe ordene que as sallas d'aspera das estações tenham o fim a que são destinadas ou en-

tão, se tal não for impossivel, sejam supprimidas definitivamente para que se saiba bem e sem sombra de d'vida que nas estações da linha de Guimarães á Trofa, não ha sallas d'espera, como ha poucos dias nos foi affirmado por um empregado menor d'uma das mesmas estações.

## Paixão e morte do Redemptor

(Conclusão)

Pedro, o obscuro pescador da Galilêa e o futuro chefe da Igreja, perguntou a Jesus: *Senhor, para onde vaes?*

Para onde eu vou, respondeu o Messias, não podes tu por ora seguir-me; seguir-me-has, porém, depois. Volveu Pedro: *Porque não te posso seguir agora? estou prompto a dar a vida por ti.* Respondeu-lhe Jesus: *Dás a tua vida por mim? Na verdade te digo: esta noite, antes do gallo cantar a segunda vez, tu me negarás tres.* (1)

Tendo Jesus sahido com seus discipulos, encaminhou seus passos para o monte das Oliveiras e, atravessada a torrente Cedron, dirigiu-se, como tinha por costume, para o horto d'uma casa de campo chamada Gethesemani, e ali disse-lhes: *Assentae-vos e esperae até que eu acabe de orar.* E tomou consigo a Pedro, João e Jacob e começou a entristecer-se e lhes disse: *Ficae aqui e vela: minha alma est i triste até á morte.*

Adeantou-se um pouco, ajoelhou, prostrou-se por terra e orou, dizendo: *Pae, afasta, se é tua vontade, este calix de mim. Contudo não se faça como eu quero, mas sim como tu.* Apareceu-lhe então um anjo do Senhor e o confortou.

Entrou Jesus em agonia, e orou por muito tempo; gottas de sangue cahiam de seu rosto e salpicavam a terra. Começava a obra colossal da Redempção. Os padecimentos de Jesus eram a salvação do genero humano. A Humanidade, oprimida até então pelo peccado, vergada sob o peso da culpa primeira, e arrastando os grilhões da escravidão, imposta por Adão e Eva, ia enfim ser livre da maldição de Deus, ia em breve alcançar o seu resgate, um Senhor, generoso e bom, ia dar-lhe a carta d'alforria, isto é, e perdão ha tanto tempo appetecido.

Mas, por que preço! a redempção da Humanidade importava a morte d'um Deus, acompanhada dos maiores tormentos, dos mais vergonhosos insultos e das mais cruciantes dôres!! Era enormissimo o custo da libertação humana!

—(1) S. Marcos XIII

Jesus, acabada a oração, levanta-se e encontramdo os seus discipulos a dormir, os accorda: *Velae e orae para não cahirdes em tentação; o espirito, em verdade, est i prompto; a carne, porém, é fraca.* E mais duas vezes voltou a orar. A' terceira disse-lhes: *Erguei-vos; eis que se aproxima o que me ha-de entregar.* Acabando de fallar, entra no horto Judas Iscariotes, seguido por grande multidão armada de espadas e paus e acercando-se de Jesus, lhe diz: *Deus te salve, Mestre;* e approximando seus labios impuros da face do Salvador, deu-lhe o osculo traidor. *Quem buscaes?* lhes pergunta Jesus. *Jesus de Nazareth,* responderam. *Eu sou,* lhes diz Jesus. A estas palavras recuaram e cahiram por terra; de novo lhes pergunta Jesus: *Quem buscaes? Jesus de Nazareth. Ji vos disse que sou eu; se, pois, me procuraes, deixae ir estes em paz.* Os enviados dos sacerdotes prenderam então Jesus, ligaram-no e conduziram-no ao principe dos sacerdotes. Pedro seguia o Mestre de longe e entrando no pateo do palacio, sentou-se junto da fogueira que alli tinham accendido. Uma das creadas do pontifice, vendo Pedro, diz-lhe: *Tu estavas com Jesus.* Pedro negou: *Mulher, não conheço esse homem de quem fallas;* e, sahindo fôra, cantou o gallo. De novo lhe disseram: *Tu eras dos que acompanhavam a Jesus.* Pedro tornou a negar. Pela terceira vez os que estavam ao pé d'elle o interpellaram: *Na verdade tu és d'aquelles, pois és da Galilêa.* Então Pedro entrou de jurar que não conhecia aquelle homem de quem fallavam. Immediatamente cantou o gallo, e então Pedro, recordando-se da prophesia de Jesus, começou a chorar e arrependeu-se.

Jesus, entretanto, era interrogado, e á sua resposta de *Eu sou o Christo*,—o summo sacerdote rasgou os vestidos, dizendo: *Blasphemou,* e todos então disseram: *É reu de morte;* (1) em seguida cuspiram-lhe, taparam-lhe o rosto e davam-lhe punhadas, dizendo: *Adivinha, Christo; quem te bateu?* (2) Levaram-no depois a Pilatos, governador da Judêa. Judas, vendo que Jesus seria condemnado, arrependido, restituiu o preço da traição e retirando-se desesperado, enforcou-se. Os sacerdotes, com aquelle dinheiro compraram um campo, para sepultura dos peregrinos, o qual se chamou *Hacel-Dama*, isto é, campo de sangue.

Pilatos, que via em Jesus um innocente, e querendo porisso salvá-lo, disse ao povo: *A qual quereis que eu perdôe, a Jesus ou a Barrabas?* Mas elles, instigados pelos sacerdotes e levados pelo seu odio feroz, responderam: *A Barrabaz.* Vendo Pilatos que tudo era inutil e que a população cada vez vociferado mais pedindo a morte de Jesus, lavou as mãos e disse: *Innocente eu sou do sangue d'esse justo que ides matar.* E todo o povo, em resposta,

—(1) S. Math. XXVI

(2) S. Matheus. XXVI

berrou: *caia o seu sangue sobre nós e sobre os nossos filhos.* (1)

Depois Jesus foi flagellado, insultado e escarnecido. O povo como que se comprazia com os soffrimentos do Martyr Divino, e desencadeava sobre aquelle innocente, tão manso e tão pacifico, toda a ferocidade de que estavam repletos os seus corações empedernidos.

O Martyr tudo soffria com a maior submissão. De seus labios não se desprendia uma queixa. A sua bocca só se abria para soltar palavras de amor e de perdão.

O seu rosto, coberto de sangue e conspurcado pela vil plébe, exprimia o soffrimento mais doloroso e a resignação mais firme.

Jesus, com a pesada cruz ás costas, cercado de soldados romanos e acompanhado por enorme multidão de povo, caminhava a custo para o logar da sua morte.

Os seus pés, cheios de feridas, mal sustinham o Salvador.

Chegados ao Calvario, crucificaram a Jesus no meio de dois ladrões, e sobre a cruz collocaram o distico: *Jesus Nazareno, Rei dos Judous,* escripto em linguas hebraica, grega e latina.

Depois os soldados dividiram entre si os seus vestidos e sortearam a túnica inconsutil.

O sangue escorria das feridas abertas nas mãos e nos pés do Redemptor.

Jesus, soffrendo horriavelmente, dizia, com voz amoravil e terna: *Pae, perdôa-lhes, quz elles não sabem o que fazem.* (2)

E os sacerdotes e o povo o escarneciam, e zombando, diziam: *Se ests é Christo, o eleito do Senhor, salve-se a si, já que salvou os outros.* (3) E quando Jesus tinha sédo davam-lhe

(1) S. Math. XXVII.

(2) S. Luc. XXIII.

(3) Idem, idem.

uma esponja embebida em vinagre. (1)

Era quasi a hora sexta. Densas trevas principiaram a cair sobre a terra; o sol, até então brilhante, escureceu-se de repente.

Jesus, levantando a voz, disse: *Pae, nas tuas mãos entrego o meu espirito.*

E expirou. Então o veu do templo rasgou-se em duas partes d'alto a baixo, a terra tremeu toda, as pedras quebraram-se, os sepulchros abriram-se e muitos corpos de santos resuscitaram, e sahindo de seus túmulos, entraram na cidade e appareceram a muitos. (2)

Então o Centurião, vendo estes prodigios, glorificou a Deus e disse: *Na verdade, este homem era justo.* E a multidão que alli estava, aterrada, volta para a cidade, batendo nos peitos, contrista. (3)

Estava consummada a gigantesca epopéa da regeneração da Humanidade.

- (1) S. João XIX.
(2) S. Lucas XXIII.
(3) S. Math. XXVII.

Boas-festas

O IMPARCIAL envia boas-festas aos seus presbiteros assignantes, colaboradores e collegas.

CALENDRARIO RELIGIOSO

ABRIL—30 dias

- DOMINGO, 3—Paschoa.
Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA, 4—Santo Izidoro, arcebispo.
Lausperenne na igreja de S. Domingos.
TERÇA, 5—S. Vicente.
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA, 6—S. Marcellino, M.
Lausperenne na igreja de S. Domingos.

FOLHETIM

F. NEVES PEREIRA

AS NETAS DO ALMOCREVE

(Novella naturalista)

(Continuação)

—Tontinha! Procura já nomes para os filhinhos que Deus houver de nos dar! Deixa isso para os padrinhos...

E n'uma chuva de beijos ardentes, demorados, verdadeiros servos d'alma, cobria-lhe de carícias os cabellos, afagava-lhe de desejos os olhos, perlava-lhe de sorrisos os labios e acaricia-

QUINTA, 7—S. Vicente.
Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA, 8—Santo Amacio.
Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 9—Transladação de Santa Monica.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Correspondencias

FAFE, 30 de março.

Ainda não está definitivamente assente qual o local que ha-de servir para a estação ferro-viaria.

—Já se achia completamente restabelecido de seus encommodos, o sr. dr. Alvaro Vieira de Campos, distincto facultativo d'esta villa.

—Na noite de domingo de Paschoa, realizar-se-ha na soirée na Sociedade de Recreio de Fafe.

Já foram distribuidos os convites.

—Consta que a linha de Guimarães a Fafe, com as variantes em que a metteram, ficará sendo uma das linhas mais perigosas. Semo assim, não podem passar sem protesto preferindo-se os primitivos estudos.

Mendes d'Oliveira.

Negrellos, 29 de março.

Assumindo o cargo de correspondente d'este bem rodigido semanario, cumpro-me prestar as devidas homenagens a todos os seus empregados, augurando-lhes todas as felicidades.

—Para principio da minha correspondencia, ahi vão umas pequenas noticias d'esta importante e donairoza localidade.

—Deve effectuar-se, por todo o mez de junho, a abertura do «Café Central», proximo á estação ferro-viaria, de que é proprietario o conhecido leiloeiro Ignacio Rijão. Para solemnizar a inauguração, virá uma «troupe» d'empregados do commercio da nobre cidade de Guimarães, prestando com a sua gentil visita um valioso auxilio ao Rijão, que para tal fim apre-

va-lhe as faces rubras como as rosas que ella cultivava no quintalejo, para depois ir depôr, rosadas e frescas, no altar da Virgem.

Foi em meio d'estes sonhos doirados e lindos que o Simão ouviu, pela primeira vez, o brado sacrosanto da Liberdade, brado este que a sua intelligencia inculca mal apreciou, mas que o seu coração de valente comprehendeu e repetiu.

Pôz de parte os seus sonhos d'amor e de ventura, quebrou n'um arroubo de enthusiasmo, os mesmos laços que o prendiam, pelo amor e pela saudade, á sua aldeia, e n'uma santa explosão de dedicação e patriotismo, deu-se todo á causa da Patria e da Liberdade.

sentará uma banda de musica á chegada dos caixeiros vimaranenses. Brevemente sahirá a publico um folheto, com 4 fados, brilhantemente compostos, com o titulo—São coucos do nosso Sã. O auctor é o já referido e engraçado Rijão.

—No dia 4 de maio realizar-se-ha uma destumbrante festividade ao martyr S. Sebastião, na freguezia de S. Miguel das Aves. Constará de missa cantada a grande instrumental, sermão pelo reputado e distincto orador sagrado, rev.º abba de Salvador do Campo e á tarde sahirá uma vistosa procissão. Fechará o prestito a magnifica e acreditada phylarmónica dos Conceiçoes.

—Ha grande anciedade, n'esta ridente povoação e nas freguezias circumvisinhas, em assistir ao importantissimo julgamento do celebre roubo de Refojos, praticado na habitação da opulenta familia Gil Carneiro; e principalmente aos debates, por se saber que n'elles toma parte, como defensor d'um dos reus, o Sr. Dr. Alfonso Costa, notabilissimo juriconsulto e sabio lente da Universidade de Coimbra. Como esta sobejamente demonstrado, o celebre orador é actualmente a mais lida e a mais fulgurante gloria da tribuna juridica portugueza. Esperemos, pois.

—Já se encontra melhor dos seus incommodos o sr. Arnaldo Silverio Dias Guimarães, muito digno e intelligente pharmacutico em Negrellos. Desejo a sua rapida e completa convalescença.

—O estabelecimento de merceria e fazendas do acredita do negociante sr. Ignacio Ferreira Guimarães, recebem ultimamente um variado sortido de fazendas, ultima novidade.

Este estabelecimento, pela seriedade do seu digno proprietario e modicidade nos preços é a melhor casa de negocio que por aqui se encontra.

Uma visita ao importante estabelecimento, é o que eu recomendo a todas as pessoas. Por hoje nada mais.

J. A.

Noticias militares

Regressou de Villa Real onde se achava em diligencia, o major d'infanteria 20 sr. Flores, que assumiu o commando do 1.º batalhão do mesmo regimento.

E se foi, chorando, que se despediu da noiva, se foi, entre soluços e lagrimas, que se lhe arrancou dos braços que o enlaçavam e prendiam, n'uma febre louca d'amor, n'uma anciedade de posse, foi com um sorriso nos labios, com o grande sorriso dos heroes que se apresentou nas fileiras em que ia, como tantos outros combatentes, voluntaria e disinteressadamente, em prol dos santos principios da Liberdade e da Justiça.

E quando um dia, annos volvidos e terminada a guerra, o Simão voltou á sua aldeia, coberto de gloria, orgulhoso da cruz que lhe constellava o peito, tostado do sol e do fumo da pólvora, um pouco envelhecido talvez, mas sempre alegre

Acha-se no goso de licença disciplinar, devendo partir para Mafra em 4 do corrente, o 1.º sargento d'infanteria 20 sr. Castro.

Em commemoração da semana Santa foram dados por expiados todos os castigos applicados ou approvados pelo Ex.º commandante d'infanteria 20 sem prejuizo, comtudo, do effeito moral que lhes compete.

Pelo ministerio da guerra foi determinado que façam exame para o posto immediato todos os cabos, soldados e cornetas que n'esta conformidade se tenham offerecido para ir servir no ultramar.

NOTICIARIO

Theatro de D. Alfonso Henriques

Cada dia se accentua mais o enthusiasmo pelos sensacionais espectaculos promovidos, para 8 e 9 do corrente, pela notavel Companhia JOSÉ RICARDO.

Previna-se quem não quizer perder noites tão agradaveis. Poucos bilhetos restam.

Santa Apollonia

A'manhã tem logar a romagem de Santa Apollonia, no local assim denominado da freguezia de Santa Maria de Silvares, a pouco mais de 2 kilometros d'esta cidade.

Costuma ser bastante concorrida, especialmente de povo de freguezias proximas áquella.

e sempre robusto, trazia no coração mais um amor—a veneração pelo Rei, em cujas hostes combatera, amor tão grande como o que consagrava á sua noiva e tão santo como o que o prendia aos paes, pobres velhotes que todas as noites, á lareira, choravam e resavam pelo regresso do filho, a quem o abba, ferrenho partidario dos sustentáculos do throno e do altar, apodára, á missa, de hereje e de prejudicial á religião e á mocidade, prophetisando-lhe uma forca, como galarão da sua valentia e da sua dedicação.

Com a volta do Simão rejuvenesceram os dois velhos, trocaram-se-lhes as lagrimas em bellos sorrisos de uma alegria

Igualmente amanhã é festejada a mesma Santa em Pousada de Saramagos, perto do Pevidem. Ha missa cantada a instrumental, pela musica do Pevidem, sob a regencia do seu diño regente sr. Manoel Martins Coelho Lima. De tarde ha arraial, onde tocará a banda dos Tejões, de Riba d'Ave.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

«Revista de Guimarães», volume XXI, respeitante ao 1.º trimestre do corrente anno.

«Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense», relativo ao anno findo.

PALITANDO

Screvo em sexta-feira Santa Dia de paz e de perdão. D'aconhego e contricção. Dia de tanta tristeza. Que a minha musa não canta. Nem faz versos, com certeza.

Fiquem, pois, em santa paz Os que aqui tenho zurzido, Mas não de todo n'olvido, Isto é só esta semana: Em ella passando—záz! Lá lhes estou na pavana.

1-4-904.

Pimpão.

P. S.

D'esta piada exceptuo o Cigano d'O Povo de Guimarães a quem respondo só com aquella phrase com que Cambronne respondeu aos inglezes... Senhor me perdoe!

Pimpão.

infantil, ao passo que a Joaquina, a noiva d'elle, voltava aos seus cantares alegres e despreocupados, ha tanto tempo emmudecidos, enchendo com os seus gorgeios os prados e os montes...

Fôra junto á cancellita que dá para o quintalejo, que o Simão, n'o seu regresso, a fôra topar, amecendo chorosa as pétalas das dhalias e murmurando-lhes, ás pobres floritas, como se podessem comprehendel-a, umas palavras todas repassadas de tristeza e de saudade...

—Joaquina!...

—Simão!...

Foram dois nomes trocados n'uma inconsciencia louca, enquanto os braços se enroscavam e os labios se uniam, n'um

Amanuense da camara

Acaba de ser nomeado, pelo governo, amanuense da camara municipal d'este concelho, o nosso amigo Sr. Joaquim José Ribeiro, um rapaz de véras amavel e dotado de robusta intelligencia e illustração.

Receba os nossos cordaeas parabons.

Fallecimentos

Na sua casa de S. Miguel de Croixomil, falleceu na segunda-feira passada, com 70 annos d'idade, o sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, mais conhecido por Costa Xará.

Em extremo bondoso e caritativo, d'um tracto agradável e sincero, o extinto captivava pela doçura das suas maneiras todas as pessoas que com elle conviviam.

O funeral teve logar ás 11 horas da manhã de terça-feira, na capella da V. O. T. de S. Domingos, com grande assistencia de corporações religiosas e de pessoas das suas relações.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Do seu testamento, approvedo pelo escrivão-notario sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, extrahimos as seguintes disposições:

Deixa a sua sobrinha Laurinda, casada com João José da Costa, o usufructo de reis 4:000\$000 em dinheiro e o usufructo da propriedade que possui no logar do Miradouro, freguezia de S. Miguel de Croixomil; Deixa á Santa Casa de Misericordia d'esta cidade a quantia de 6:000\$000 de reis, entrando n'esta somma o conto de reis, cujo usufructo fica legado a sua sobrinha Laurinda, sendo um conto de reis para as obras do hospital, um conto de reis para fundo do hospital, e 4 contos de reis para fundo do azyllo d'entravados, a seu cargo, com a obrigação perpetua e permanente de ad-

abraço enorme que prendeu e enlaçou aquelles dois corpos e n'um beijo que fundiu e unificou aquellas duas almas, enquanto os dons corações, os loucos, pulsavam n'uma alegria desordenada, n'um estreme er febril...

—Joaquina!...

—Simão!...

E os seus olhos, orvalhados de lagrimas, agora lagrimas santissimas de uma alegria immensa, mergulhavam-se os seus lampejos, espelhando-se, reflectindo-se, fallando-se.

—Como estás linda!

—E como eu te amo sempre!

—Nunca me esqueceste?

—Nunca! Nem por um momento! E tu?...

(Continúa)

**SULFATO DE COBRE**

DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

Rua de S. Damazo—GUIMARÃES.

Deixa a quantia de 305000 réis a cada um dos recolhimentos do Anjo, Trias, e Capuchinhas, para ser repartida pelas respectivas recolhidas.

Deixa a Junta de parochia de S. Martinho de Travassos a quantia de 5005000 réis para diversos melhoramentos que lhe dizem respeito.

Deixa 2005000 réis á irmandade da Senhora da Luz, para obras; deixa a José Lopes da Costa o usufructo d'uma inscripção do valor nominal de um conto de réis e deixa a propriedade da mesma inscripção á Sociedade Martius Sarmiento, para esta pelo seu rendimento, distribuir no dia 9 de março de cada anno dois premios de 65000 réis cada um a duas creanças que mais se hajam distinguido em instrucção primaria.

Declara que dá por per'oda á irmandade do Rosario, de Travassos o que ella lhe estiver devendo por occasião do seu fallecimento.

Deixa mais á Santa Casa da Misericordia para fundo do azylo d'entrevados a quantia de 1:0005000 réis, vindo assim a deixar para fundo do mesmo azylo 5:0005000 réis, e ainda para o mesmo fundo mais lhe deixa uma inscripção do valor nominal de um conto de réis de que é usufructuaria sua sobrinha Laurinda.

Deixa a quantia de 4005 réis para o seu testamenteiro mandar construir no cemiterio municipal, d'esta cidade, um jazigo perpetuo, onde serão encerrados os seus restos mortaes e os de sua familia.

Do remanescente da sua herança inst'ue por herdeira sua esposa, D. Sophia Augusta da Silva Pedrosa.

Nomeia para seus testamenteiros em 1.º lugar o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, a quem deixa uma inscripção do valor nominal d'um conto de réis e o seu carro, cavallo e respectivos arreios; em 2.º lugar o sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, a quem deixa o seu alfinete com brilhante e com um pequeno rubim, uma esmeralda e um anel com brilhante; em 3.º lugar o sr. Bernardino Ferreira Carozzo Guimarães, a quem deixa o seu relógio d'ouro com tampa de vidro e a corrente de barbeta, tambem d'ouro, e a todos pede que acitem este encargo e façam dar inteiro cumprimento a esta sua disposição. Os seus haveres constam d'um livro por si assignado.

Tambem succumbiu na madrugada d'hontem, com 59 annos d'idade, após dolorosos padecimentos, o sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, abastado proprietario e capitalista. Devido ás suas primorosas qualidades d'alma e coração, a sua morte é geralmente sentida. O finado era pae das

Ex.<sup>mas</sup> esposas dos srs. Dr. Moura Machado, muito digno tenente-medico d'infanteria 3 e Luiz Loureiro, illustrado alferes d'infanteria 20.

O funeral tem logar na proxima segunda-feira, ás 10 e meia horas da manhã, na capella da V. O. T. de S. Domingos.

A' illustre familia enluctada os nossos profundos sentimentos.

**Quadras populares**

Para ter noticias tuas, Não faltaram correos, n'õ; Sorvem bem de portadores Suspiros do coração.

Na infancia...que paraizo O mundo me pareceu! Sempre nos labios o riso; Que o peito nunca gemeu.

Na mais sã philosophia Minha alma se acastellou; E o perfume da poesia Minha vida embalsamou.

Dansam, dansam as estrellas, Dansam astros lá nos ceus, A lua dansa com ellas Envolta em seus brancos veus.

**A' caridade publica**

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Maria Joaquina da Silveira, pobre envergonhada, Largo da Senhora da Guia

Tambem recomendamos á caridade dos nossos leitores as infelizes Bento Rodrigues e mulher, moradores na rua de Santa Luzia, que vendo-se ambos entrevados, não podem trabalhar.

**NOTAS ALEGRES**

O Japão civilisa-se a olhos vistos. Agora adoptaram os processos de casamento que se usam em algumas cidades da Europa, em fórma de annuncios discretos que inserem os jornaes.

Um d'esses annuncios, publicados n'um jornal japonéz, é assim concebido:

«Deseja casar-se uma rapariga. E' formosissima: tem o rosto rosado, othos castanhos, e a bocca pequena. As sobrancelhas mostram a forma da lua em quarto crescente. Além d'isso possui um numerosa fortuna.

O homem que procura deve ser novo, e bonito, e ha-de prometter que será enterrado quando morrer, no mesmo sepulchro em que ella se encontrar.»

**PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS**

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escriptura perfeita de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliações em platinotipia  
Prestam-se todos os serviços aos S<sup>rs.</sup> photographos e amadores.

**PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS**

Serviços no atelier e fóra, a vontade dos srs. clientes.

Opera-se com todo o tempo.

**PENSAMENTOS**

A mulher que se viu uma vez do marido não pôde mais amá-lo.

A belleza da alma renou-se na belleza da intelligencia e na belleza dos sentimentos.

A mulher nova, que entra na sociedade, só vê n'esta o que pôde servir á sua vaidade; a idéa confusa que tem da ventura e o arruido de quanto a rodeia, impedem que a sua alma ouca a voz da natureza.

**BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES**

Balancete do Activo e Passivo em 29 de Fevereiro de 1904

**—ACTIVO—**

Caixa dinh'iro em cofre	15.478.5738
Fundos fluctuantes	4.880.5000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 1 de julho de 1891	55.5000
Letras descontadas e transferencias	137.936.5728
Letras a receber	1.723.5755
Emprestimo e contas concretas em caução	23.518.5451
Emprestimos com caução das proprias ações	100.5000
Correspondentes no paiz	30.445.3971
Dividendos a receber	8.737.3366
Letras protestadas e em liquidação	42.976.3303
Emprestimos sobre hypothecas réis	34.637.5649
Propriedades arrematadas	22.044.5718
Efeitos depositados	9.600.5000
Edificio do Banco	10.000.5000
Móveis caixa forte e utensilios réis	400.5000
<b>Total</b>	<b>342.789.5742</b>

**—PASSIVO—**

Capital	145.000.5000
Fundo de reserva	2.690.5000
Fundos para liquidações	74.230.3392
Depositos á ordem	6.917.5270
Depositos a prazo	51.323.5080
Letras a pagar	33.5000
Dividendos a pagar	5.209.5255
Credores geraes	45.174.5790
Correspondentes no paiz	109.3291
Credores por efeitos depositados	9.500.5000
Lucros e perdas	1.561.5791
<b>Total</b>	<b>342.789.5742</b>

Guimarães, 29 de Fevereiro de 1904.

Os Directores

Antonio Marques da iloa Lopez  
Joaquim Ferreira dos Santos.

"SOROR MARIANA,"

ALFREDO GUIMARÃES  
BREVEMENTE

"SINGER"

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANCADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, correioiros, chapeleiros, etc.; Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a matiz renda ingleza, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos, sobre setim, bordados venezianos etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis, semanais.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO  
GUIMARÃES

**ANNUNCIOS**

**Cofre**

VENDE-SE um magnifico cofre á prova de fogo, com segredo e completamente novo.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella Povoá de Lanhoso. N'esta redacção se diz.

PHONOGRAPHO

vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**SANDALO DE MIDY**

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, S. r. Vivienne.



GRANDES ARMAZENS DO

**Printemps**

NOVIDADES

**PEÇA-SE**

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SRS JULES JALUZOT & C<sup>as</sup>  
PARIS



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE A COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

**GUIMARÃES**

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiénico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cô ao vinho.

**Pharmacia Central**

DE

**FRANCISCO JOSÉ BAROSA**

(HARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

**CAMPO DO TOURAL**

**GUIMARÃES**

**SERVIÇO PERMANENTE**

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenticulas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedlitz de Chateaud, seringadores, sargas, suspensorios, bandas, meias elasticas, tiralentes, thermometros, aguas medicinaes de Verm, Vidago, etc.

Aviamento de receitauario a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escriptulo, prescricao e assino

MODICIDADE DE

**CAMPANHAS ELECTRICAS**

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de **CORREIRO**, encarregam-se de collocar

**Campainhas electricas**

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85—Rua de S. Dámazo—Guimarães.



**Tanoaria do Porto**

DE

**JOAQUIM SCUZA MAQUI**

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinhas, baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços sso os mais modicos possivel.

Deposito principal—Na mesua officina, jun- á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

**Loja Hespanhola**

**THOMÉ & LOBATO**

39—RUA DA RAINHA—41

**GUIMARÃES**

Exquisito chocolate hespanhól, á diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletas, espartilhos, meias e coturnos, bonocas, saccas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem **MAIS BARATO** sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães

Sempre novidade em lenços de sêda de rs. 500 a rs. 2500.

**DROGARIA**

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

**Guimarães**

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelleiros, tintas de todas as côres, ernizes, vidros, etc.

**TUDO BARATO**

utelarias, ferragens, pregagens, tintas; lonças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, filha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **PROBIDADE**.

**GE VASIO—Á Caldeirôa—GUIMARÃES**

**Officina de carpinteria e tanoaria**

**GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS**

—DE—

**Ignacio José de Sá**

79—Rua das Lamellas—81

**GUIMARÃES**

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

**Typographia Industrial**

DE

**FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS**

Especialidade em cartões de visita participações de casamento, impressões para commercio e repartições publicas. Impressões em todos o generos e de qualquer formato, sim- pies e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em cases allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para laere, gravuras etc.

**RUA DA RAINHA (junto á Misericórdia)—GUIMARÃES.**

**A PORTUENSE**

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

**RUA DE S. DÁMAZO**

**Azeite de Castello Branco**

**RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)**  
**GUIMARÃES**

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimen- to da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tam- bem se encontra á venda o inegalavel café **MOKA** e o magnifico café **S. THOMÉ**, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

**Deposito da Real Companhia Vinicola de Portugal**

**Empreza das aguas de Vidago**

**Azeite de Moncorvo e Mirandella.**

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria

**CARVALHO**, á rua de Payo Galvão.

**GUIMARÃES**

**FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE**

**JOSÉ MENDES DE CASTRO**

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento forn ce, por preços baratis- mos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de pi- cota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, caunas de ferro em todos os tamanhos, cruces, mansolêus, lavatorios, baldes de zin- co, bidês, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade do grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.